

FACULDADE UNINASSAU ALIANÇA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**RELATÓRIO INTEGRAL
CICLO: 2018/2019/2020**

TERESINA

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	14
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	16
4.1.	Estrutura da Avaliação	16
4.2.	Estratégias.....	16
4.3.	Instrumentos.....	20
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO.....	22
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2020	25
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE	25
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	25
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III.....	25
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	26
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X	27
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura.....	28
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE	28
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	28
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III.....	29
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	29
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X	30
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura.....	30
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	31
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	31
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III.....	31
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	32
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X	33
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura.....	33
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	34
6.5.	ANÁLISE COMPARATIVA 2018, 2019 E 2020.....	35
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	37
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP	37
7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL.....	37

8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	38
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI.....	39
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	39
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	40
9.2.1.	Pontos Fortes	40
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria.....	40
9.2.3.	Ameaças.....	41
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK	42
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	43
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA.....	45
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	49

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a *“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”*.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTIDA:

FACULDADE UNINASSAU ALIANÇA (4197)

Estado: Piauí

Município: Teresina

MANTENEDORA

CIESPI- Centro Integrado de Educação Superior do Piauí- LTDA

CNPJ: 07.228.846/0001-22

A Faculdade Uninassau Aliança, com sede na cidade de Teresina, Estado do Piauí, é uma instituição particular de ensino superior mantida pelo Centro Integrado de Educação Superior do Piauí - CIESPI, sociedade empresária limitada, com sede e foro na cidade de Teresina, capital do Estado do Piauí, com Contrato Social registrado no Cartório Themístocles Sampaio, do 3º Ofício de Notas, no Livro "A", nº 11, de Registro de Pessoas Jurídicas sob o nº de ordem 1344, datado de 27.01.05, com inscrição no CNPJ (MF) sob nº 07.228.846/0001-22.

A Faculdade Uninassau Aliança baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da Instituição.

A Faculdade Uninassau Aliança busca continuamente tornar-se um centro de excelência em educação e ser reconhecida pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas comprometidas com o desenvolvimento nacional e regional, com a preservação e divulgação da história do Piauí capacitadas para a pesquisa e possuidoras de postura profissional competente e ética. Busca estar respaldada pela missão institucional.

Para cumprir a sua missão, a Faculdade Uninassau Aliança serve a comunidade, gerando conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

Iniciou suas atividades na sua Sede, em Teresina, capital do Estado do Piauí, ao criar a Faculdade Certo - FACE, instituição privada de ensino superior com oferta à comunidade três cursos, funcionando no turno diurno. Seu credenciamento se deu através da Portaria nº. 191, de 23 de fevereiro de 2007, publicada no Diário Oficial da União, em 27 de fevereiro de 2007.

Estabeleceu sua missão, levando em conta o contexto em que está inserida e a sua responsabilidade social. Iniciou suas atividades com a oferta dos cursos de Biomedicina, Educação Física e Enfermagem, autorizados no mesmo ano de seu credenciamento e, em dezembro de 2008, obteve a autorização para oferta do curso de Fisioterapia.

Em janeiro de 2010, houve alteração no quadro social da Mantenedora, pela alienação de todas as cotas do capital social. Em reunião do Conselho Superior, datada de 15 de fevereiro de 2010, foi promovida a alteração da designação da mantida, que se passou a chamar Faculdade Aliança (Portaria nº 1.671, de 14 de outubro de 2010 – adita o credenciamento da Faculdade Certo, passando a denominar-se Faculdade Aliança).

Em 2012 a Faculdade Aliança completou dois anos de existência e continua a oferta de quatro cursos de graduação (4 bacharelados em: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia) articulados com cursos de pós graduação e cursos de extensão, firmando-se como polo educacional do meio norte, já que congrega à IES, pessoas oriundas dos municípios dos estados circunvizinhos atraídos pelas oportunidades de qualificação profissional.

No ano de 2013, a Faculdade Aliança foi incorporada ao Grupo Ser Educacional e renasce forte e com nova gestão. Atualmente, encontra-se, em tramite no Ministério de Educação - MEC, o pedido de alteração de denominação da Faculdade sob o nº 055592/2014-30 para Faculdade Maurício de Nassau Aliança – FMN Aliança. E posteriormente, ainda em 2017 foi solicitado via ofício ao MEC a alteração da designação da mantida, tendo sido autorizado, passou a ser chamada Faculdade Uninassau Aliança.

A Faculdade Uninassau Aliança estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Nordeste, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade socioeconômica da região e do país. No contexto, oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

A Faculdade Uninassau Aliança contribui com o desenvolvimento econômico e à melhora das condições de vida da população brasileira, em especial da comunidade piauiense. Para tal fim, a Faculdade esmera-se no exercício de seu ofício para que os alunos formados pelos seus cursos e atividades em geral estejam capacitados para o desempenho pleno e eficiente das suas funções profissionais.

Além disso, a Faculdade Uninassau Aliança tem como objetivo formar profissionais cidadãos e éticos, comprometidos com o desenvolvimento social da região que os cercam. Por fim, gerar mão-de-obra com senso crítico e analítico, preparada para desenvolver pesquisas e novas tecnologias também é um anseio da comunidade acadêmica da Instituição. Assim, espera-se colaborar efetivamente para a

construção de um país mais justo e forte, onde todas as pessoas tenham condições de viver com as mínimas condições de qualidade e bem-estar. Hoje, mais forte a Faculdade, através de seus novos mantenedores, cogita ascender a um novo patamar com novas instalações e com a expansão de novos cursos.

Para cumprir a sua missão, a IES serve a comunidade, gerando conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A Faculdade Uninassau Aliança, com sede e foro nesta cidade, do Estado do Piauí, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pelo CIESPI – Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda., sociedade empresarial limitada. Faculdade Uninassau Aliança baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

A Faculdade Uninassau Aliança oferece os seguintes cursos de graduação: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação, Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Logística, CSC em Estética e Cosmética, Gastronomia, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Marketing, Nutrição, Psicologia, Redes de Computadores, Segurança no Trabalho, Serviço Social, Sistemas de Informação e Sistemas para Internet. Todos os cursos supracitados na modalidade presencial (vide tabela abaixo).

Cursos	Atos Legais	Vagas anuais/Tornos
	Portarias SESu/MEC	
CURSOS DE GRADUAÇÃO- BACHARELADO		
Administração	Portaria nº 720, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Biomedicina	Portaria nº 299, de 27/12/2012, DOU 31/12/2012	100 vagas anuais, turno diurno e noturno
Ciências Contábeis	Portaria nº 719, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Direito	Portaria nº 666, de 05/10/2018, DOU 08/10/2018	240 vagas anuais, turno diurno e noturno

Educação Física	Portaria nº 39, de 19/04/2012, DOU 20/04/2012	100 vagas anuais, turno diurno e noturno
Enfermagem	Portaria nº 47, de 22/05/2012, DOU 24/05/2012	100 vagas anuais, turno diurno e noturno
Farmácia	Portaria nº 212, de 27/03/2014, DOU 28/03/2014	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Fisioterapia	Portaria nº 428, de 28/07/2014, DOU 31/07/2014	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Nutrição	Portaria nº 212, de 27/03/2014, DOU 28/03/2014	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Serviço Social	Portaria nº 721, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Ciências Contábeis	Portaria nº 719, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Sistemas de Informação	Portaria nº 719, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Engenharia Civil	Portaria Nº 703, DE 02/10/2015, DOU 05/10/2015	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Engenharia Elétrica	Portaria nº 809 de 22/12/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Engenharia de Produção	Portaria nº 276, de 30/03/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Engenharia Mecânica	Portaria Nº 621, de 04/09/2015, DOU 08/09/2015.	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Odontologia	Portaria Nº 31, de 11/02/2016, DOU 15/02/2016.	180 vagas anuais, turno diurno e noturno
Psicologia	Portaria N 399, DE 29/05/2015, DOU 01/06/2015.	240 vagas anuais, turno diurno e noturno

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria nº 721, de 27/11/2014014, DOU 28/11/2014	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Marketing	Portaria nº 721, de 27/11/2014014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Gestão Financeira	Portaria nº 720, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Segurança no Trabalho	Portaria nº 721, de 27/11/2014014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Redes de Computadores	Portaria nº 720, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Gestão Comercial	Portaria nº 719, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Gastronomia	Portaria nº 720, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Gestão de Recursos Humanos	Portaria nº 719, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Sistemas para Internet	Portaria nº 719, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Logística	Portaria nº 720, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
CSC em Estética e Cosmética	Portaria Nº 399, de 29/05/2015, DOU 01/06/2015	240 vagas, turno diurno e noturno

Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria nº 721, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas anuais, turno diurno e noturno
Marketing	Portaria nº 721, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Gestão Financeira	Portaria nº 720, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Segurança no Trabalho	Portaria nº 721, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Redes de Computadores	Portaria nº 720, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Gestão Comercial	Portaria nº 719, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Gastronomia	Portaria nº 720, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Gestão de Recursos Humanos	Portaria nº 719, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Sistemas para Internet	Portaria nº 719, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
Logística	Portaria nº 720, de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	240 vagas, turno diurno e noturno
CSC em Estética e Cosmética	Portaria Nº 399, de 29/05/2015, DOU 01/06/2015	240 vagas, turno diurno e noturno

A Faculdade Uninassau Aliança conquistou amplo reconhecimento dos alunos e da comunidade Piauiense de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional a Instituição planeja contribuir

para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Uninassau Aliança engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a Instituição de Ensino Superior oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade. São muitas as possibilidades sócio-econômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade Piauiense. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento auto-sustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A Faculdade Uninassau Aliança estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Nordeste, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade sócio-econômica da região e do país. Dando continuidade ao processo de ensino da Faculdade Uninassau Aliança, através do qual a Instituição reafirma seu compromisso permanente com a formação avançada segundo o previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional é que a IES ofertou e concluiu os seguintes Cursos de Pós- Graduação – Lato Sensu: Enfermagem em Cardiologia: Urgência e Emergência, Tratamento Intensivo e Unidade de Internação(concluída no ano de 2012); Hematologia Clínica(concluída no ano de 2013); Dimensões dos Exercícios Físicos na Área da Atividade Física e Saúde(concluída no ano de 2017) e Dimensões do Exercício Físico para Grupos Especiais iniciada em 2019 com previsão de conclusão em maio de 2021.

A IES tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A avaliação Institucional Interna (autoavaliação) da Faculdade Uninassau Aliança está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. 2 A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Uninassau, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da Faculdade Uninassau Aliança deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para colaborar com a Faculdade Uninassau Aliança nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)¹, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)², autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) sugere, a seguir, o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional. Tal proposta baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de

autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) –2013.

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria Nº 33 - 02032020 - 01 de 02 de março de 2020 (anexo).

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA-é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

Para tanto a atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA – da Faculdade Uninassau Aliança, foi instituída por meio da Nº 33 - 02032020 - 01 em 02 de março de 2020 e está assim organizada:

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO
MARCILENE CRISTINA DA CONCEIÇÃO RÊGO	Representante do Corpo Técnico Administrativo
DANIELES GUIMARÃES OLIVEIRA	Representante do Corpo Docente/ Coordenadora
LIDINEIDE DA ROCHA SILVA	Representante do Corpo Discente
BERNADETE FREIRE DE C. AVELINO	Representante da Sociedade Civil Organizada

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido a grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e também a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. Estrutura da Avaliação

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. Estratégias

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

1. Envio de e-mail aos colaboradores: Docentes e Técnico Administrativo;
2. Divulgação em redes sociais da IES
3. Envio periódico das adesões por curso
4. Acesso às salas TEAMS para esclarecimento aos discentes
5. Divulgação por mídia sobre a importância da AVI

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional conterà as seguintes etapas:

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ Etapa 2: Sensibilização

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

1. Divulgação dos resultados e informativos no blog da CPA
2. Postagem de um informativo sobre o blog e acesso aos resultados nas redes sociais da IES e cursos
3. Divulgação através de um banner informativo nas instalações da IES

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2020 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
01	Reunião para programar o calendário da CPA*	Janeiro
02	Programação das avaliações e calendário CPA*	Fevereiro
03	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre*	Fevereiro/Março
04	Ação 1:	-
05	Ação 2*	-
06	Ação 3*	-
07	Semana de Avaliação*	-
08	Compilação de dados*	-
09	Divulgação de Resultados Parciais – 1º. Semestre*	-
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	Agosto
12	Ação 1: Sensibilização junto aos acadêmicos através de redes sociais da IES, ação conjunto com os líderes de turmas	Agosto
13	Ação 2: Acesso às aulas no Teams para ação educativas sobre AVI junto aos acadêmicos e ingressantes	Setembro
14	Ação 3: Divulgação de vídeos – relatos de acadêmicos sobre a importância da AVI	Outubro
15	Semana de Avaliação – 2º. Semestre	Novembro/Dezembro
16	Compilação de dados	Janeiro
17	Divulgação de Resultados Globais	A partir de Abril de 2021
18	Envio do Relatório para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior	Até 31 de março de 2021

*Não houve Avaliação Institucional, devido pandemia ocasionada pelo COVID-19, no 1º semestre de 2020

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 12: Divulgação de post interativo com links da Avaliação Institucional para os acadêmicos em grupos de líderes e divulgação de informativos em redes sociais da Instituição, no intuito de sensibilizar e intensificar a participação dos mesmos no processo avaliativos;

AÇÃO 13: Esclarecimentos e ação educativa sobre a importância da autoavaliação e processo avaliativo em aulas remotas.

AÇÃO 14: Gravação e compartilhamento de vídeos curtos em redes sociais com relatos de alunos sobre a importância da avaliação institucional e da participação consciente dos acadêmicos no intuito de incentivar o engajamento do corpo discente no processo avaliativo.

AÇÃO 17: Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através do BLOG da CPA e ainda encaminhados de forma parcial aos respectivos segmentos. Com o início das atividades presenciais serão ainda disponibilizados através de comunicação na instituição e enquanto a Pandemia não permitir um cronograma especial através das salas remotas será cumprido de divulgação dos resultados.

AÇÃO 18: O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.

Observa-se que a postagem do relatório parcial referente a 2019, prevista para ser feita até 31 de março de 2020, por interrupção do calendário pelo MEC devido a Pandemia do Coronavírus, foi postado posteriormente pelo setor responsável. Um cronograma simplificado pode ser visualizado a seguir.

ETAPAS	CRONOGRAMA CPA												
	Meses												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	outo	nov	dez	jan/21
Divulgação resultados globais ano anterior (2019)													
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2019													
Definição Ações 2020													
Divulgação do calendário 2020													
Apresentação da Comissão a Comunidade Acadêmica													
Ações de Sensibilização													
Autoavaliação													
Divulgação de resultados													

4.3. Instrumentos

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 Dimensões do SINAES

Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.

5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). O presente relatório representa a consolidação do ciclo composto pelos anos 2018, 2019 e 2020 este último de caráter integral.

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 Dimensões do SINAES

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:



Figura 3 Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Nos anos de 2018 e 2019 para condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula, debates e reuniões, assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações. Em 2020, devido as restrições impostas pela pandemia do novo Corona vírus, as atividades presenciais foram minimizadas e em alguns casos suprimidas. Desta forma, as atividades da CPA foram desenvolvidas virtualmente através da atuação em redes sociais, no Blog (novo) e do contato com a comunidade acadêmica em encontros on-line.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados à instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as

formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2020, a ser postado até 31 de março de 2021, integral, contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2020), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, como segue:

- até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial referente as avaliações realizadas em 2018;
- até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial referente as avaliações realizadas em 2019
- até 31 de março de 2021 – 3º relatório **integral** referente ao ciclo.

Em 2020 a coleta se deu de forma única realizada no período 19/10/200 a 04/12/2020. Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2020 observou-se 97,04% de participação do segmento docente, 63,71% do segmento discentes, 68% do segmento técnico e 20% da sociedade civil organizada na avaliação institucional. Os docentes e discentes responderam a avaliação, através de questionários disponibilizados no período de cada avaliação Institucional. Na ocasião os alunos puderam avaliar e atribuir conceitos que variam de 1 a 5 ou mesmo não sei responder, em cada uma das questões relacionadas no questionário. Já para os colaboradores da Uninassau Aliança, o questionário foi disponibilizado através de link, enviado por e-mail Institucional, onde os colaboradores avaliaram desde a pontualidade no pagamento dos salários até às Relações Interpessoais no Ambiente de Trabalho.

6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2020

6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Conforme os resultados apresentados no quadro abaixo, os conceitos evidenciaram-se satisfatórios. No entanto, percebe-se a necessidade de adequação no planejamento geral da Faculdade Uninassau Aliança para o ano de 2021, especialmente, no que diz respeito às atividades educativas e formas mais interativas na divulgação dos programas e resultados das avaliações Institucionais da Uninassau Aliança.

ITEM AVALIADO	CONCEITO
Programa de avaliação Institucional	3,48
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	3,40
Ações realizadas pós resultados da Avaliação Institucional	3,76
Divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC)	4,04
Divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos ENADE dos cursos, realizados pelo ministério da educação (MEC)	4,01

6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Levando-se em consideração as necessidades impostas pela Pandemia do COVID-19, os resultados dos itens avaliados abaixo, mostraram-se satisfatórios. Entretanto, faz-se necessário a adoção de medidas de melhorias no que concerne à participação e promoção de atividades de responsabilidade social, temporariamente online e/ou presencial dos discentes.

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: MISSÃO E PDI	
Necessidades profissionais atendidas através do conhecimento adquirido ao decorrer curso	3,55
Adaptação e disponibilidade para o desenvolvimento de atividades remotas/online	3,81
DIMENSÃO: RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade	3,52

Oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social	3,43
--	------

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Dentre os itens avaliados e expostos no quadro abaixo, o conceito das atividades desenvolvidas no estágio supervisionado foi 4,14 (conceito bom), destacando-se dos demais. Entretanto, as dimensões avaliadas foram consideradas satisfatórias. Contudo, diante de tais resultados, ressalta-se a importância de buscas por melhorias contínuas e novas estratégias de experiências de aprendizagem.

Segundo a Comissão Própria de Avaliação, estes aspectos constituem preocupações constantes da Política de Ensino que apresentam-se tanto no Projeto Pedagógico Institucional- PPI, como no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional da Uninassau Aliança.

Dessa forma, percebe-se, ainda, de acordo com o resultado dos questionários, a necessidade de uma atenção maior nos quesitos relacionados às disciplinas on-line e a aos cursos na modalidade a distância, embora as notas tenham sido satisfatórias na apresentação da interdisciplinaridade, da flexibilização dos currículos, das disciplinas e nos programas de apoio aos Estudantes e na divulgação da Avaliação Institucional.

Vale lembrar a importância da conscientização dos discentes sobre a necessidade de maior controle dos resultados das suas avaliações (mensais e bimestrais), direcionando-os assim através das coordenações de curso e do Núcleo de Atendimento ao Estudando- NAE à inclusão em atividades acadêmicas, culturais, responsabilidades sociais, pesquisas e atividades de extensão voltadas à comunidade seja ela interna ou externa, tudo isso pensando no aprimoramento do processo de formação profissional do aluno da Faculdade Uninassau Aliança.

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Satisfação com o curso	3,57
Métodos de avaliação do conhecimento realizadas na instituição	3,53
Participação em Projetos de Iniciação Científica e atividades de investigação acadêmica	3,57
Satisfação com a metodologia de avaliação das atividades online	3,35
Suporte disponibilizado ao aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL)	3,38
Navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA)	3,53
Materiais de aprendizado utilizados nas aulas	3,39
Projeto pedagógico: Objetivos e desenvolvimento	3,95
DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Ouvidoria da instituição	3,76

Preferência do mercado de trabalho	3,40
Indicar a IES	3,41
Funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e a sociedade	3,97
DIMENSÃO: ATENDIMENTO DE ALUNOS E EGRESSOS	
Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira	3,42
Oferta de cursos pós-graduação	3,94
Atendimento pedagógico prestado pelo NAE	3,46
Canal de comunicação CRA, no portal acadêmico	3,27
Portal Acadêmico	3,15
Atividades desenvolvidas no estágio supervisionado	4,14

O grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI pela comunidade acadêmica, apresenta as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Faculdade Uninassau Aliança está inserida.

As articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos, percebe-se como as práticas pedagógicas e administrativas, concretizadas as relações com os objetivos centrais da Instituição e nele inclui-se o egresso, que é acompanhado ao término da graduação, dando-lhe a oportunidade de iniciar a pós-graduação e as atividades de pesquisa e extensão da Instituição.

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: PESSOAL, CARREIRA DOCENTE	
Professores de forma global	3,59
Funcionários do atendimento CRA de forma global	3,53
Funcionários dos laboratórios de forma global	3,81
Funcionários da biblioteca de forma global	3,46
DIMENSÃO: ORG E GESTÃO DA IES	
Diretor(a) / Reitor(a)	3,68
Coordenador de Curso	3,51
Líderes de turma	3,58
Diretor(a) / Coordenador(a) Acadêmico	3,66
Disponibilidade dos coordenadores	3,89
DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
Tecnologias e equipamentos	3,47
Melhorias das instalações físicas	3,23
Contratação de docentes	2,90
Biblioteca virtual (Pearson)	3,47
Base de Periódicos Acadêmicos (EBSCO)	3,21

Os conceitos obtidos nas dimensões avaliadas foram consideradas satisfatórias apresentando conceito acima de 3 (três), entretanto o item contratação de docentes apresentou item abaixo de 3 (três) caracterizando-se insatisfatório (2,90). Haja vista, as necessidades e medidas restritivas adotadas desde o início da pandemia, de forma geral os resultados da AVI foram satisfatórios. Contudo, a CPA ressalta a importância de incentivar os projetos educativos sobre os processos avaliativos e maior engajamento dos discentes através da elucidação de questionamentos e dúvidas sobre os itens e dimensões da mesma.

6.1.5. Eixo V – Infraestrutura

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA	
Laboratórios de informática	3,23
Infraestrutura das salas de aula	3,79
Acessibilidade	3,27
Organização e limpeza	3,42
Áreas de convivência	3,27
Laboratórios de aulas práticas	3,79
Clinicas e núcleo de práticas jurídicas	3,74

Considerando o ano de 2020 atípico, devido pandemia do COVID-19, constatou-se a participação de 63,71% dos alunos na avaliação institucional, na qual os resultados obtidos foram considerados satisfatórios. No entanto, a Comissão Própria de Avaliação sugere melhorias no desenvolvimento de experiências de aprendizagem, e para tanto, ressalta-se a importância de um maior engajamento e comprometimento dos docentes com o planejamento de suas atividades pedagógicas e apoio ao discente no processo de aprendizagem. Nesse sentido, corpo docente e discente conta com o Núcleo de Atendimento ao Educando- NAE. Contudo, é necessário maior interação entre docentes e NAE na identificação do aluno, orientando-o para o atendimento individualizado oferecido pela Faculdade Uninassau Aliança.

6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	

Importância da Auto-avaliação Institucional	4,41
Divulgação dos Resultados das ações resultantes da avaliação Institucional	4,47

Com base no quadro acima, os resultados apresentaram-se bons, conceito acima de 4 (quatro). No entanto, diante da adoção do ensino remoto e suspensão das aulas práticas devido às medidas restritivas mediada pela necessidade de reduzir os índices do COVID-19 na capital, a CPA promoverá divulgações contínuas por meio de redes sociais, blog e produção de banner com resumo dos resultados da AVI.

6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: MISSÃO E PDI	
Conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição	4,88
Coerência dos programas de graduação, de pós graduação, de extensão em desenvolvimento com os objetivos da Instituição	4,78
Treinamentos das plataformas para as atividades remotas	4,55
Comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas remotamente.	4,53
Satisfação quanto ao atendimento pelo coordenador do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas	4,74
DIMENSÃO: RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional	4,59
Práticas de Inclusão Social	4,32
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição	4,66

A Avaliação institucional nessas dimensões obtiveram bom conceito ressaltando a maior envolvimento e participação dos docentes nos processos avaliativos e desenvolvimento de projetos nos âmbitos avaliados o que promoveu maior visibilidade aos cursos e IES, haja vista o contexto da Educação devido as restrições sanitárias atuais, os projetos se intensificaram no ambiente digital.

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Infra-estrutura de apoio ao ensino	4,80
Equilíbrio das cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão	4,66
Apoio à produção científica dos professores	4,62

Cumprimento do projeto pedagógico, dos objetivos originais e o desenvolvimento da disciplina	4,46
Satisfação quanto ao atendimento pelo coordenador do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas	4,74
DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Comunicação Interna	4,63
Comunicação com a Sociedade	4,58
Imagem da Instituição	4,50
DIMENSÃO: ATENDIMENTO DE ALUNOS E EGRESSOS	
Participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas	4,53
Participação dos alunos nos órgão de representação de turma	3,90

Observa-se no quadro acima que as dimensões analisadas obtiveram conceito bom, acima de 4 (quatro), apenas a participação dos alunos obtiveram menor conceito (3,90), entretanto é considerado satisfatório. Levando-se em consideração que a interação e os atendimentos, em sua maioria, ocorreram no âmbito digital, seguindo as restrições adotadas pelo Governo Estadual.

6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: PESSOAL, CARREIRA DOCENTE	
Relações Inter-pessoais	4,38
Incentivo ao desenvolvimento profissional	4,53
Qualificação dos docentes	4,61
DIMENSÃO: ORG E GESTÃO DA IES	
Estrutura organizacional da Instituição	4,50
Atuação do Conselho de Curso	4,41
DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
Pontualidade no pagamento dos salários	4,09
Investimentos para melhoria da Instituição	3,64

De maneira geral o resultado foi considerado bom, em sua maioria, o item investimentos apresentou conceito satisfatório. Considerando o ano atípico e implantação de ensino remoto imediato às mudanças e necessidades do corpo discente e docente, as dimensões acima relacionadas foram avaliadas positivamente.

6.2.5. Eixo V – Infraestrutura

A pandemia do COVID-19 acelerou o processo digital, uso de intensivo de tecnologias e plataformas transformando aprendizagem do discente. Houve a transformação do corpo docente e discente no que diz respeito ao manuseio e adoção de novas práticas inovativas no ensino e aprendizagem. Conforme ressalta o quadro abaixo, cujo item estrutura foi avaliado com conceito acima de 4 (quatro) e consequentemente considerado bom

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA	
Recursos de apoio ao professor nas atividades acadêmicas	4,57

A avaliação institucional docente obteve 97,04% de participação e de maneira geral considerou os itens avaliados com conceito bom, exceto o envolvimento dos discentes na representação de turma e investimentos para melhorias na IES, obtendo resultados satisfatórios. A CPA sugere a promoção de capacitações sobre uso de tecnologias educacionais, plataformas de aprendizagem e avaliativas organizadas pela Coordenação Acadêmica e de Curso, visando melhorias nas experiências de aprendizagem. Recomenda-se, ainda, que a Faculdade Uninassau Aliança continue incentivando e disponibilizando (liberando) seus docentes às suas qualificações (mestrados, doutorados, cursos de aperfeiçoamentos, pesquisas, cursos de extensão...) para que em seguida estes possam retornar ainda mais qualificados e assim oferecer aulas com maior qualidade aos alunos da Faculdade Uninassau Aliança.

6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	
Programa de metas e melhoria contínua	3,64

A dimensão avaliação e planejamento institucional foi avaliada satisfatoriamente pelos técnicos administrativo da IES, resultado da atuação e intervenções positivas junto àqueles que fazem a gestão da Faculdade Uninassau Aliança durante todos esses anos na capital.

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: MISSÃO E PDI	
Conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição	4,14
Clima organizacional	4,00
Satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade no período de homeoffice	3,91
Satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas as cerca das atividades a serem realizadas remotamente	3,96
Satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas.	4,31
DIMENSÃO: RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição	4,19
Práticas de Inclusão Social	4,12

Dentre os itens das dimensões acima, foi obtido conceitos bons e satisfatórios (Conceitos acima de 3 e 4). Esses resultados revelam autonomia que o corpo técnico-administrativo tem no processo de avaliação institucional e isso faz com que a Comissão Própria de Avaliação- CPA faça intervenções positivas junto àqueles que fazem a gestão da Faculdade Uninassau Aliança, através dos resultados obtidos em cada eixo listado acima respondido pelos Colaboradores da Instituição.

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários	3,91
DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Comunicação Interna	3,83
Imagem da Instituição no mercado	4,24
DIMENSÃO: ATENDIMENTO DE ALUNOS E EGRESSOS	
Estrutura de atendimento ao estudante	3,69
Registro das atividades no RM	3,95

As dimensões supracitadas foram avaliadas positivamente pelos colaboradores, cujos itens receberam conceito acima de 3 (três) e 4 (quatro), considerando-os satisfatórios e bom, respectivamente. Vale ressaltar a adoção de home office parcial adotado nesse ano e as medidas restritivas devido à pandemia do COVID-19.

6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: PESSOAL, CARREIRA	
Relações Inter-pessoais	4,21
Incentivo ao desenvolvimento profissional	3,91
Processo de Avaliação de desempenho	3,95
DIMENSÃO: ORG E GESTÃO DA IES	
Definição da estrutura organizacional	4,26
CSC – Central de Serviços Compartilhados	3,72
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição	3,95
DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
Política de desenvolvimento profissional	3,96
Pontualidade no pagamento dos salários	4,54

As dimensões avaliadas no quadro acima, revelaram-se, em sua maioria satisfatórias, destacando-se relações inter-pessoais, estrutura organizacional e pontualidade no pagamento com conceito bom, acima de 4 (quatro). Resultados positivos, tendo em vista o trabalho remoto e as necessidades diante às restrições governamentais.

6.3.5. Eixo V – Infraestrutura

ITEM AVALIADO	CONCEITO
DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA	
Infra-Estrutura de trabalho	4,19

Em 2020 a Faculdade Uninassau Aliança obteve a participação de 68% dos funcionários técnicos- administrativo, que atribuíram conceitos de 1 a 5 sobre a instituição conforme itens acima avaliados. Dentre estes itens, foi obtido conceitos considerados bom e satisfatório.

Diante disso a Comissão Própria de Avaliação identificou a relevante autonomia do corpo técnico- administrativo no processo da AVI, onde a CPA pode intervir de maneira positiva em conjunto com a gestão da Faculdade Uninassau Aliança, através dos resultados obtidos em cada eixo listado acima.

Para tanto a CPA em parceria com a Direção, Coordenação de Curso, Coordenação Acadêmica, Professores e Colaboradores administrativos, promove anualmente Avaliação Contínua e participativa na IES, onde discute-se os resultados e planeja-se planos de ação de melhorias acerca dos itens avaliados, que de acordo com a comissão precisam ser melhorados continuamente. Nesse sentido, recomenda-se as

seguintes adequações: intensificar através do setor de Recursos Humanos mais treinamentos, oficinas de acolhimento, palestras motivacionais aos colaboradores, buscando melhorias nas relações interpessoais. Considera-se importante, também, ações por setores, afim de trabalhar realidades diferenciadas; oferecer maiores oportunidades do colaborador trabalhar e estudar na própria Faculdade Uninassau Aliança uma vez que a mesma possui o programa Política de desenvolvimento profissional; oferecer treinamentos para aqueles que utilizam a ferramenta CSC- Central de Serviços Compartilhados e os demais programas do sistema digital da Instituição.

6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

ITEM AVALIADO	CONCEITO
COMUNICAÇÃO	
Impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade)	4,62
Informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo	4,53
Desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição	4,51
Desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento	4,57
ATENDIMENTO	
Atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas	4,56
Investimento na infraestrutura física	4,34
Opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição	4,71
Desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição	4,51
Produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscad formar profissionais empreendedores e inovadores	4,41

Como observado no quadro acima, o resultado da avaliação institucional realizado pela sociedade civil foi considerado bom, com conceito global de 4,51. No entanto, estes resultados fornecem

subsídios para avaliar as questões gerais da instituição e concentrar esforços nas ações mais relevantes para melhoria contínua, destacando-se investimento na infraestrutura física da IES.

A Comissão Própria de Avaliação considera que, dentre os instrumentos aplicados na avaliação junto à comunidade externa, os resultados fornecem subsídios para o planejamento administrativo. O desafio da CPA é divulgar esses resultados junto à comunidade interna e externa. Internamente junto aos gestores visando mostrar o olhar externo sobre os diferentes aspectos da Faculdade Uninassau Aliança, fornecendo assim subsídios para o planejamento administrativo. A divulgação junto à comunidade externa se dará por meio de informes digitais, redes sociais e site da IES.

6.5. ANÁLISE COMPARATIVA 2018, 2019 E 2020

Em 2020.2, a avaliação institucional realizada pelos discentes obteve 63,71% de adesão e média global de 3,56. Como descrito no quadro abaixo, observa-se uma redução no conceito global da IES em relação aos anos anteriores. Diante das necessidades impostas pela Pandemia do COVID-19 e que corpo discente fez uso de tecnologias digitais para desenvolver do estudo remoto, considera-se o conceito satisfatório.

MÉDIA GLOBAL DOS DISCENTES	
2018.1	3,66
2018.2	3,78
2019.1	3,67
2019.2	3,79
2020	3,56

A diferença no conceito equiparada aos anos anteriores, pode ser resultado da inserção abrupta do ensino remoto no ano de 2020, dificuldades no manuseio de tecnologias educacionais e as consequências socioeconômicas resultantes das medidas restritivas adotadas, desde o início da pandemia. Apesar das adversidades e do distanciamento, houve um resultado geral satisfatório. No entanto, isso mostra que o trabalho de conscientização a respeito da significância da Avaliação Institucional precisa melhorar a cada semestre para que a adesão só cresça e a comunidade acadêmica entenda a relevância da avaliação para o crescimento da Uninassau Aliança.

O cenário educacional, práticas pedagógicas e trilhas de aprendizagens se renovaram e inovaram seus processos. Contudo, as rodas de mestre remotas propiciaram melhor adaptação e desempenho dos professores na mediação da construção do conhecimento dos alunos, bem como a

atuação do NAE e coordenações, tornaram-se imprescindíveis no acolhimento e orientação aos alunos ingressantes no concerne ao ensino híbrido e tecnologias.

A avaliação institucional representa um momento reflexivo, criticamente construtivo e capacitador daqueles que formamos seus departamentos prestadores de serviços à clientela. E, a Comissão Própria de Avaliação - CPA enfrenta a cada semestre o desafio de manter uma cultura relativa a essa maneira de avaliar que é de suma importância para garantir a melhoria contínua da qualidade do ensino e para que haja essa sensibilização de toda a comunidade acadêmica é necessário manter uma relação próxima aos mesmos e divulgar de maneira efetiva cada resultado efetivo a cada Avaliação Institucional.

7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE.

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

Diante do contexto e das necessidades impostas pela Pandemia do COVID-19 a Faculdade Uninassau Aliança não passou por avaliação institucional ou de curso em 2020.

7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Tabela 1: Resultado avaliativo acadêmico ENADE 2019

CURSOS	ENADE	CPC
FISIOTERAPIA	3	4
ENFERMAGEM	2	3
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	3
BIOMEDICINA	2	3
NUTRIÇÃO	2	3
FARMÁCIA	2	3
ESTÉTICA E COSMÉTICA	2	3

O ENADE 2019 teve a participação de 7 cursos da IES realizaram avaliação, onde tivemos o curso de Fisioterapia com maior nota no conceito ENADE, 3, ficando com o CPC de 4, em uma escala de 1 a 5. Os demais cursos, Enfermagem, Nutrição, Estética e Cosmética, Educação Física, Farmácia e Biomedicina após o resultado tiveram conceito 3 no CPC, conforme tabela acima

8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O objetivo da avaliação institucional é disponibilizar para toda a comunidade acadêmica (alunos, professores) e colaboradores a oportunidade de avaliar e mensurar pontos fortes e frágeis da Faculdade Uninassau Aliança, onde assim será possível buscar melhorias significativas, tomando como base os resultados obtidos em cada semestre.

Em 2020, devido a restrições e medidas governamentais, o processo de avaliação institucional sofreu algumas modificações e adaptações para o ambiente remoto. Houve a participação de 63,71% dos alunos matriculados, onde estes puderam transmitir opiniões sobre a Uninassau Aliança e atribuir conceitos que variam de 1 a 5 ou mesmo não “sei responder”, em cada uma das questões relacionadas no questionário aplicado através do portal do aluno. Equiparado à 2019.2, período anterior à pandemia, observa-se que o percentual diminuiu de um semestre para outro e isso mostra que o trabalho de conscientização a respeito da importância da Avaliação Institucional precisa melhorar a cada semestre para que a adesão só cresça e a comunidade acadêmica entenda a relevância da avaliação para o crescimento da Uninassau Aliança. Observou-se situação semelhante ao percentual de participação de Técnico Administrativo equiparando os dois últimos períodos letivos 2019.2 com 74,76% e 2020.2 com 68%. Em contrapartida, a avaliação docente apresentou número crescente de participação com 97,04%. Os docentes, discentes e colaboradores puderam transmitir sua opinião sobre a Faculdade Uninassau Aliança e atribuir conceitos que variam de maneira satisfatória ou não em cada uma das questões relacionadas no questionário.

9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foi objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira ao final de 2017 a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

Bolsas de estudo cursos de graduação: 09

Participação em capacitações internas: 05

Bolsas em cursos de pós-graduação: 05

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- ✓ Rodas de mestres com palestras e oficinas
- ✓ Treinamentos sobre Ensino Remoto e plataforma TEAMS
- ✓ Oficina a ferramenta Portal do Coordenador
- ✓ Roda de conversa sobre o “SER DIGITAL”
- ✓ Palestra sobre Ensino Híbrido

c) Infraestrutura da IES

- ✓ Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- ✓ Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- ✓ Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- ✓ Ampliação e modernização da biblioteca
- ✓ Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- ✓ Substituição das carteiras;
- ✓ Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- ✓ Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- ✓ Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- ✓ Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Durante os processos de Autoavaliação Institucional realizado no ano de 2020 e tomando como base os anos de 2018 e 2019, a Comissão Própria de Avaliação- CPA da Faculdade Uninassau Aliança destaca pontos satisfatórios e insatisfatórios que merecem destaque e atenção, pois o ano de 2020 foi repleto de inovações, adequações e desafios por conta do estado de calamidade vivido na saúde mundial, a Pandemia por conta da COVID- 19. Dessa forma segue abaixo de maneira descritiva e detalhada os pontos em destaque.

9.2.1. Pontos Fortes

- Espaços para estágio curricular bem estruturado, para um excelente desenvolvimento das práticas acadêmicas;
- Boa comunicação com a sociedade externa, através das atividades de responsabilidade social e eventos oferecidos à comunidade;
- Oferta de cursos de Pós- Graduação em diferentes áreas de ensino;
- Excelente qualificação dos assistentes de suporte no ambiente virtual aos alunos na modalidade EAD e disciplinas on-line;
- Excelente infraestrutura em laboratórios para aulas prática e de informática;
- Adaptação, estrutura, plataforma e disponibilidade para o desenvolvimento de atividades remotas/ on-line durante a Pandemia do COVID- 19;
- Núcleos e central de relacionamento com o aluno para suporte acadêmico e de aprendizagem;
- Clima e relações interpessoais entre os colaboradores.

9.2.2. Oportunidades de Melhoria

- Adequação ao atendimento de Ouvidoria da IES e canais de atendimento ao aluno tais como: CRA e Portal Acadêmico;

- Divulgação de forma mais ampla aos resultados das autoavaliações Institucionais a cada semestre às comunidades acadêmicas e administrativa;
- Divulgação mais significativa ao alcance do aluno sobre o Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira;
- Reavaliação do processo de aprendizagem das avaliações das disciplinas on-line;

9.2.3. Ameaças

- Dificuldades dos discentes ao entendimento às novas tecnologias atuais;
- Não acesso do aluno à internet por questões financeiras;

10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

De início, a CPA realizou a sensibilização de toda a comunidade acadêmica para a importância do processo de avaliação institucional, procurando esclarecer e engajar todos os envolvidos, pois, entende que a eficácia de todo o processo depende inicialmente dessa sensibilização de todos.

Em seguida, após dados coletados foram discutidos entre os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA em reuniões, onde foram propostas ações de melhorias para os pontos negativos apontados pela comunidade acadêmica e comentados pontos positivos, sendo levadas em consideração as sugestões e recomendações de cada representante da CPA. Assim, o planejamento de ações acadêmico-administrativas, decorrentes dos resultados das avaliações aconteceram mediante reuniões com os responsáveis pelos setores envolvidos. Para efetivar esse acompanhamento das ações, essas reuniões foram lavradas em atas, levadas ao conhecimento da gestão institucional para os devidos planejamentos ou ações de melhorias.

A Faculdade Uninassau Aliança, após a realização da avaliação institucional e, posteriormente, a elaboração do relatório final com as ações de melhorias recomendadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, realiza trabalho de divulgação, tanto para comunidade acadêmica como para comunidade externa.

A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações internas realizadas e os momentos de sensibilização, seja no âmbito: acadêmico ou administrativo, foram amplamente socializados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, através: de banners, blogs dos cursos e da própria comissão, do site institucional, dos quadros de aviso estrategicamente espalhados pela Faculdade, visitas em sala de aula, reuniões com colaboradores RH e Direção, Encontros Pedagógicos e Semana de Integração Discente da Uninassau Aliança.

11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES não recebeu avaliações in loco do INEP, devido a pandemia do COVID-19. Dos 07 cursos que realizaram o ENADE edição 2019, divulgado em 2020, todos obtiveram CPC satisfatório e foram analisados, com o auxílio da CPA no âmbito dos cursos, tendo dado origem individualmente a planos e projetos de ação individualmente conforme os procedimentos da IES.

Dos 12 cursos da IES em funcionamento, 11 foram objeto de auditoria interna da qualidade em 2020, ainda em análise para o resultado. No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos bom e satisfatórios. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos satisfatórios são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos são satisfatórios. No entanto, no intuito de melhorias contínua, ressalta-se a importância da elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos satisfatório. Para os discentes, estrutura laboratorial são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações externas, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI:

CURSOS: EDUCAÇÃO FÍSICA, ENFERMAGEM, PSICOLOGIA, FISIOTERAPIA E FARMÁCIA

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Desempenho Docente	Aumento das produções acadêmica para publicar no lattes Participação nas atividades de extensão propostas pela coordenação acadêmica.	Divulgação de ações e projetos de estímulo à produção docente; Orientações e oficinas sobre a Plataforma BlackBoard; Solicitação de participação docente nas atividades: roda de mestres, reuniões de colegiado, reuniões acadêmicas e reuniões com direção.	Implementado
Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem	Uso e manuseio de tecnologias educacionais e metodologias ativas	Orientações e oficinas sobre a importância das metodologias ativas não desenvolvimento de competências dos estudantes	2021

Atendimento Central de Relacionamento com o aluno- CRA	Falta de empatia por parte de alguns colaboradores do setor com o aluno.	Treinamentos propostos pelo RH da Faculdade Uninassau com foco no atendimento com excelência.	Implementado
--	--	---	--------------

INSTITUCIONAL

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Capacitação de Docentes	Docentes com desconhecimento de procedimentos e processos da IES Uso e manuseio de plataformas digitais	Capacitação periódica através da universidade corporativa Capacitação através de palestras e oficinas	Implementado 2021
Capacitação de Administrativos	Deficiências nos canais de atendimento da Uninassau Aliança	Capacitação dos administrativos e conscientização a respeito da importância do bom atendimento ao aluno; Treinamento organizado pelo RH da Unidade aos colaboradores;	Implementado

		Treinamentos direcionados aos setores: CRA- Central de Relacionamento com o Aluno, Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira, NAE- Núcleo de Atendimento ao Educando.	
--	--	--	--

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da Faculdade consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

ANEXO

PORTARIA Nº 33 - 02032020 - 01 DE 02 DE MARÇO DE 2020

Dispõe sobre a alteração da portaria da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade Uninassau Aliança.

O Diretor Geral da Faculdade Uninassau Aliança, no uso de suas atribuições legais conforme prevê o Regimento Geral da Faculdade, resolve:

Art. 1º- Alterar a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Uninassau Aliança, faz saber:

1. Danieles Guimaraes Oliveira - Representante do Corpo Docente (Coordenador);
2. Marcilene Cristina da Conceição Rêgo - Representante do Corpo Técnico Administrativo;
3. Bernadete Freire de C. Avelino- Representante da Sociedade Civil
4. Lidineide da Rocha Silva – Representante Discente.

Art. 2º- Esta Portaria entrará em vigor a partir de sua divulgação.

Teresina, 02 de Março de 2020.

